



*Lembra-te do dia de sábado, para o santificar (Êxodo 20:8).*

**Introdução** | Depois de falar sobre a quem adorar, como adorar e por que adorar, no quarto mandamento Deus orienta o seu povo a separar um dia da semana para a adoração à Ele.

**Por que separa um dia?** | Deus criou este dia como “sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou o SENHOR, que vos santifica” (Ex 31:12-13). Deus separou um dia na semana, para nos lembrar que fomos separados por Ele para sermos separados do pecado. O “*sabbath*”, o dia do descanso, deve ficar marcado em nossos corações, a fim de que sempre nos lembremos, que Deus nos amou primeiro, nos resgatou do “Egito”, e nos escolheu para sermos santos como Ele é Santo.

**Para que?** | Neste dia, diferente dos outros seis (v.9-10), Deus nos pede prioridade. Um dia, separado do “dia a dia”. Deus deseja um dia de alegria, de celebração, de deleite, onde possamos dizer “Este é o santo dia do Senhor!”. Um dia para nos esquecermos dos nossos próprios interesses, do nosso próprio trabalho, dos nossos negócios, do nosso próprio prazer, da nossa própria vontade, das nossas próprias palavras (Is.58:13-14). Um dia para nos dedicarmos em todos estes aspectos aos interesses do nosso Deus. Um dia para “descansar” no Senhor. No sentido de confiar que todas as coisas que deixamos à parte neste dia, continuam debaixo do cuidado e da provisão do Pai. Nosso “maná” já recebeu porção dobrada (Ex.16:29-30).

**O que fazer?** | Tudo que temos falado nos remete a reconhecer que Deus é digno de honra e a lhe dar a honra devida. A glorificá-Lo em tudo que fizermos. Um momento de intimidade com Deus, de culto, de louvor, de estudo, um dia de cuidar da alma, da família, de ajudar, de evangelizar, de fazer uma visita. Enfim, esse dia deve expressar em sua essência uma atitude de amor sincero ao Senhor e Sua Obra. **Jesus respeitou o dia de descanso?**

**Jesus e os fariseus** | A forma de guardar o sábado certamente era o ponto de maior divergência entre Jesus e os fariseus (Mt 12:1-8; Lc 13:10-17; 14:1-6; Jo 5:1-9; 7:21-24; 9:1-41). Os fariseus queriam agradar a Deus de forma meticulosa e radical. Eles haviam criado dezenas de regras próprias. O sábado judaico havia se tornado uma ferramenta de opressão, um fardo insuportável de tradições legalistas. Jesus não queria abolir o “sábado”, ele queria corrigir estas adições inventadas pelos homens.

**Jesus e o sábado** | A prática de Jesus no sábado revela um dia de benção, de cura, de libertação, de santificação. Um dia de serviço em amor que deve transbordar para todo o ser humano. Por isso Jesus disse que o sábado foi criado para o homem e não ao contrário (Mc 2:27). A misericórdia deve prevalecer sobre os rituais (Os.6:6). Quem conhece o caráter de Deus não perde jamais uma oportunidade de manifestar o Seu amor (Mt 12:11; Jo 5:17).

**Conclusão** | Ore pedindo a Deus que você possa viver de tal forma que Jesus seja o seu verdadeiro descanso (Mt.11:28). Afaste toda a ingratidão, e encontre tempo de qualidade, se organize, e se alegre no Dia do Senhor. Que você se sinta feliz por honrar o Deus que te escolheu, que te amou primeiro. Guardar “o sábado” é trazer a memória o próprio Cristo.

“...Qual dentre vós será o homem que, tendo uma ovelha, e, num sábado, esta cair numa cova, não fará todo o esforço, tirando-a dali?”

JESUS | Mateus 12:11

**Por que os cristãos guardam o domingo e não o sábado?** | Nós cristãos, observamos o princípio sabático reservando e santificando o domingo como dia de culto, adoração e serviço ao Senhor. A este respeito evitamos o legalismo e respeitamos as opiniões divergentes. “Uns pensam que um dia é mais importante que outro, outros pensam que todos os dias são iguais”. Paulo explicou que sobre estas diferenças, “cada um tenha opinião própria bem definida” (Rm 14:5-6). Lembre-se, podemos nos tornar escravos novamente se procurarmos obter as graças de Deus por meio daquilo que fazemos ou não em determinados dias (Gl 4:10). Estes eram preceitos apenas temporários, que terminaram quando Cristo veio (Cl 2:17). A observância do domingo como dia de culto cristão vem desde os dias apostólicos (At 20:7; 1Co 16:2; Jo 20:19). Já não é o sétimo dia da semana, mas o primeiro, já não é chamado de “sábado”, mas de “Dia do Senhor”. O dia que celebramos a liberdade que temos em Cristo, nosso completo e perfeito descanso (Hb 4:9). Nesse dia comemoramos também a nossa redenção através do sangue de Cristo e sua nova aliança.